



## **USO DA CAMOMILA PARA O TRATAMENTO DE AFECÇÃO DE GARGANTA**

Hessel, Fabiola<sup>1</sup>; Fernandes, Juliana<sup>1</sup>; Augusto, Pedro<sup>1</sup>; Silva, Alexsandro Macedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário São Camilo, SP.

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário São Camilo, SP.

**Palavras-Chave:** AFECÇÃO DE GARGANTA. PLANTAS MEDICINAIS. AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA.

### **INTRODUÇÃO**

A planta medicinal de nome científico *Matricaria recutita* L. tem, em sua estrutura, óleos essenciais cuja ação é anti-inflamatória. No Brasil, essa planta é conhecida como camomila ou manzanilha comum. É uma planta nativa do Mediterrâneo e da região sul da Europa, mas devido às suas características de cultivo, pode ser facilmente cultivada na região Sul e Sudeste do Brasil. Para a preparação do medicamento são utilizados os capítulos florais dessa planta. A afecção de garganta é uma inflamação na garganta devido à presença de possíveis bactérias ou de vírus que resultará como principal sintoma a dor de garganta. Hoje, sabe-se que há plantas medicinais que podem auxiliar no tratamento de muitas patologias. A camomila é um exemplo, pois em sua estrutura pode-se encontrar substâncias anti-inflamatórias.

Durante o uso do medicamento é importante ter cuidado com alguns detalhes, já que a planta medicinal em questão apresenta reações adversas já registradas.

### **OBJETIVO**

Tem-se como objetivo principal deste trabalho demonstrar a ação da planta medicinal Camomila, de nome científico *Matricaria recutita*, no tratamento de pacientes com casos de afecção de garganta.

### **RESULTADO E DISCUSSÃO**

A planta medicinal objeto deste estudo apresenta características botânicas de fácil identificação. Trata-se de uma erva de até 30 cm de altura, cujo cultivo é típico de regiões de clima temperado. Por não tolerar temperaturas acima de 25o C, e períodos de chuvas prolongadas durante a floração, é recomendável que o cultivo ocorra durante o período do inverno. Sua irrigação deve ser abundante, principalmente quando estiverem sendo cultivadas em regiões de inverno seco. A maior demanda de água ocorre na formação da muda e na fase de formação dos botões florais. O espaçamento deve ser de 20 cm entre as plantas.

A colheita deve ser intercalada a partir de 3 a 4 meses do plantio, colhendo-se apenas as flores para manter a qualidade do produto Seu rendimento gira em torno de 500 a 800 Kg/ha ao ano. Após a realização de diversos estudos específicos, descobriu-se a presença de certas substâncias que, no organismo, podem auxiliar na recuperação de pacientes diante de quadros de afecção de garganta. Tais substâncias são os óleos essenciais e entre eles destacam-se os principais agentes de cura dessa doença: o alfa-bisabolol e o camazuleno.

A concentração destas substâncias na planta contribuem para a ação anti-inflamatória pelo fato de inibir a enzima causadora da inflamação. Para utilizar a camomila no tratamento de afecção de garganta deve-se utilizar a flor ou, também conhecido, o capítulo floral. Recomenda-se seu uso na forma de chá com 10 a 50g/L. A posologia indicada é de 3 xícaras por dia. Durante o tratamento há questões a serem observadas para segurança do paciente. É importante observar que a planta estudada apresenta casos de interações medicamentosas, descritas na literatura. A camomila pode





## Simpósio de Assistência FARMACÊUTICA

II SIMPÓSIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Local: Centro Universitário São Camilo

Data: 24 de maio de 2014

interferir na absorção de ferro, pois interage com fármacos anticoagulantes, como a varfarina, o que aumenta os riscos de sangramento. Os barbitúricos, como fenobarbital e outros sedativos têm sua ação intensificada e podem apresentar um aumento na ação depressora do sistema nervoso central. Além das interações medicamentosas há, também, casos de reações alérgicas devido ao contato com os capítulos florais. Os pacientes podem apresentar dermatites de contato, hipotensão e vômitos, embora, raramente. Há algumas restrições quanto ao uso dessa planta medicinal.

Recomenda-se que durante a utilização do medicamento sejam evitados trabalhos perigosos ou dirigir, pois podem potencializar ansiolíticos. Recomenda-se também a não utilização durante o período de gravidez e em pacientes com histórico alérgico.

### CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas pode-se concluir que a presença dos óleos essenciais de ação anti-inflamatória localizados nos capítulos da planta medicinal estudada permite seu emprego para o tratamento de afecções de garganta.

Outros fatores como a facilidade no plantio e na coleta viabilizam a escolha da planta medicinal para essa finalidade. Entretanto, deve-se ter cautela no momento de administrar a sua utilização, uma vez que há possibilidade de algumas interações medicamentosas.

De forma geral, a planta medicinal objeto do estudo é recomendada para uso no tratamento de afecções de garganta, uma vez que apresenta grandes benefícios para o caso estudado, entretanto, como mencionado, devem-se observar algumas recomendações a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de reações indesejadas.

### BIBLIOGRAFIA

BARNES, J.; ANDERSON, L.A.; PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. 1.ed. Barcelona: Pharma. 2005. SIMÕES, C Metal. Farmacognosia: da planta ao medicamento. Florianópolis. UFSC, 2007.

Realização



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO